

Título

Rede Baixada Literária - Literatura como Direito Humano

Resumo

A Rede Baixada Literária desenvolve ações que contribuem com a democratização do acesso ao livro, leitura e literatura como Direito Humano para população em vulnerabilidade social de bairros periféricos do município de Nova Iguaçu.

Link da matéria ou do vídeo

<https://www.instagram.com/baixadaliteraria/> ;

<https://www.youtube.com/watch?v=4tEtpiz6qAU>

<https://www.youtube.com/watch?v=tDOKNiB3hmI> ;

<https://www.youtube.com/watch?v=YtOO3mfRyZU>

Há quanto tempo a prática está em funcionamento?

A Rede Baixada Literária foi constituída em 2009 por organizações sociais, completando 15 anos de atuação nos bairros periféricos do município de Nova Iguaçu e desenvolvendo ações de incentivo a leitura literária e formação de leitores, com estratégias de participação comunitária, produção de conhecimento e defesa de garantia de direitos. A Rede Baixada Literária conta atualmente com 16 bibliotecas comunitárias, que atuam na luta pelo acesso à Literatura como

Direito Humano em territórios descentralizados do município.

Qual a principal inovação da sua prática?

Considerando o contexto histórico e social de exclusão e vulnerabilidade em que vive a população de bairros periféricos, a prática de incentivo a leitura literária e formação de leitores em Bibliotecas Comunitárias é inovadora a partir do diálogo com a comunidade de cada território, incluindo-os nos processos de planejamento e execução das atividades, e também pelo desenvolvimento de metodologias específicas para a promoção da literatura. Dentre elas, podemos citar: os Jogos Literários - atividades que incluem o livro e a literatura em jogos de tabuleiro e populares, por exemplo: Batalha Naval, Dominó, Bingo Humano, Corrida do Livro, Pique Bandeirinha Literário e contamos também com Performances Literárias, Cortejos Literários, Leitura Compartilhada e Baú de Histórias. Além dos jogos, são produzidas atividades coletivas como Saraus, Ocupa Literatura, Bate papo com autor e outras oficinas de escrita criativa, cartonera, dedoche e marcador de página. A intenção com todas as atividades é que as histórias sejam ouvidas, contadas e representadas por todos os cantos da cidade, despertando de forma lúdica o interesse pelo livro e pela leitura literária como um instrumento para aquisição de conhecimento, criticidade e reivindicação dos seus direitos.

Explique o processo de implementação da prática:

A Rede Baixada Literária é um Coletivo formado por mulheres empenhadas em fortalecer o movimento de efetivação de políticas públicas na área do livro, leitura, literatura e bibliotecas no município, utiliza como metodologia a tecnologia social Programa Prazer em Ler (PPL), que possui 9 eixos temáticos: gestão compartilhada, mediação de leitura, espaço e acervo, enraizamento comunitário, articulação, mobilização de recursos, comunicação e incidência em políticas públicas. Dessa forma, tem como objetivo democratizar e descentralizar o acesso à leitura literária e às bibliotecas, um importante equipamento cultural para o combate à desigualdade social e demais formas de opressão. Por meio dessas atividades proporciona aos moradores um local que discute temas políticos e sociais, garantindo a representatividade e acessibilidade, despertando a consciência social e de seus direitos como cidadão, além da formação da sua identidade política.

Possui um acervo de qualidade pensado estrategicamente para trabalhar a formação de leitores críticos, com pautas que incluam a igualdade racial e de gênero, o combate à LGBTfobia e ao capacitismo, meio ambiente e a Agenda 2030. O trabalho está pautado nos estudos de Paulo Freire e Antônio Cândido, ambos pensadores que valorizaram a leitura como instrumento de desenvolvimento da sociedade. Sob a perspectiva de Paulo Freire reconhecemos que a Leitura de mundo é uma capacidade de todo indivíduo e que por meio do seu estímulo, a leitura da palavra será realizada com sentido de aprendizagem contínua. Na perspectiva de Antônio

Cândido, que declara a Literatura como Direito Humano, onde, a partir desse entendimento, buscamos alinhar nossa pauta com as demais questões de garantia de direitos. Entendemos que a Literatura é um Direito humano e buscamos o diálogo com o poder público e a sociedade para democratização do acesso à literatura na cidade de Nova Iguaçu, território da Baixada Fluminense.

Quais os fatores de sucesso da prática?

O principal fator de sucesso da Rede Baixada Literária é a participação ativa da comunidade nas atividades que são realizadas em cada Biblioteca Comunitária, compreendendo que o acesso a Literatura é um direito de todos e essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e político de cada indivíduo. Ao longo dos anos, a Rede possui um acervo de depoimentos e relatos de histórias exitosas a partir da participação nas atividades e do estímulo ao hábito da leitura literária. Entre essas histórias merece destaque o fato de que algumas integrantes da equipe foram crianças que participaram do início do projeto e que hoje são mediadoras de leitura nas bibliotecas comunitárias. Além de registros de ingresso em universidades públicas, uma perspectiva anteriormente não existente no histórico familiar; o despertar para a escrita de livros literários e o empoderamento de meninas e mulheres na condução de suas trajetórias. O trabalho desenvolvido pela Rede tornou-se uma referência na formação de leitores e da garantia do

acesso ao livro literário, principalmente por atuar nos bairros periféricos e com a população de maior vulnerabilidade de Nova Iguaçu; Além disso, tem uma longa trajetória na Incidência em Políticas Públicas, reunindo Instituições sociais, profissionais da educação e da cultura, as cadeias do livro e representantes do poder público municipal para a criação do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (PMLLLB), aprovado sob a lei nº 4.439/2014 e do qual é representante da Sociedade Civil na sua co-execução e na atuação para elaboração e aprovação do Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas - RJ, sob a lei nº 8246/2018.

Recebeu premiações: Destaque Baixada na Categoria Sócio Cultural (2017), Prêmio IPL - ?Bibliotecas como iniciativas exitosas na formação dos leitores? (2018), Diploma Heloneida Studart de Cultura (2022), Prêmio Rui Afrânio Peixoto - Edital Lei Paulo Gustavo (2023); Medalha do Mérito Iguaçuano (2024).

Descreva resumidamente as etapas de funcionamento da prática:

Dessa forma, para um trabalho de qualidade a ser realizado nas bibliotecas comunitárias, se faz necessário a organização e catalogação dos acervos, realizado pelas mediadoras de leitura responsáveis pelo espaço. Torna-se, assim, possível a classificação adequada por faixa etária e gênero literário, facilitando o empréstimo para os leitores.

De igual maneira, visando a democratização do acesso ao livro literário, é necessário que os frequentadores desenvolvam o sentimento de pertencimento, além da sua formação literária.

Para tanto, a Rede Baixada Literária, por meio da tecnologia social PPL, elaborou ações com esse objetivo, tais como os jogos literários que trazem o universo do livro em foco, além de atividades que tem como objetivo o enraizamento comunitário.

Assim, dentre as atividades, pretendemos realizar as seguintes ações: batalha naval literário, onde os livros tomam o local no tabuleiro do jogo clássico; bingo humano, onde os próprios leitores e seus livros participam da cartela de bingo; pique-bandeirinha literário, com perguntas e respostas sobre o universo literário; caça ao tesouro, com o objetivo de fazer os leitores conhecerem o acervo e o espaço; mala volante, onde a biblioteca visita a casa do leitor. Assim, as atividades devem passar pelo processo de pré-produção dos materiais necessários e elaboração e organização das atividades no cotidiano das bibliotecas comunitárias.

Quais as dificuldades encontradas?

Dentre as dificuldades, podemos citar a infraestrutura municipal de onde as bibliotecas comunitárias estão localizadas. Por ser uma cidade que possui uma malha urbana e rural, muitas bibliotecas possuem dificuldade de locomoção no que tange o transporte público, além de serem parte integrante de áreas de amortecimento e preservação ambiental.

As bibliotecas localizadas em áreas rurais não possuem boa conectividade à internet, o que dificulta a catalogação bibliográfica por meio da nuvem. Além disso, com as chuvas de 2019, 2021 e 2024, enfrentamos perdas consecutivas do material de ambientação, estantes e livros literários.

Assim, outro desafio está relacionado com os recursos financeiros necessários para a manutenção desses espaços, Por não haver um patrocinador, as bibliotecas vêm enfrentando, durante o ano de 2024, sucessivos cortes nas despesas de água, energia e internet, fragilizando o trabalho realizado nessas localidades.

Por fim, a literatura enquanto direito humano ainda é pouco entendida pelo poder público e o segmento cultural. Assim, a partir das dificuldades dessa compreensão, a Rede, junto com outros atores, aprovou a Lei em 2014 e construíram um plano com metas, ações e dotação orçamentária para realizar eventos e atividades literárias dentro dos territórios de forma descentralizada. O plano possui vigência de 10 anos, tendo a necessidade de sua reformulação e aprovação ainda durante o ano de 2024, marcado por muitos desafios, muitos relacionados com o período eleitoral municipal. Entretanto, apesar das dificuldades enfrentadas, a potência das comunidades são as fortalezas que mantém esses espaços vivos, por meio da própria ação comunitária que permite a resistência de locais que muitas vezes são o único aparelho cultural do bairro.

Infraestrutura:

16 salas onde são instaladas as Bibliotecas Comunitárias

1 sala administrativa

17 computadores - 1 por Biblioteca para catalogação do acervo e cadastro de leitores (1

Biblioteca ainda não possui computador); 2 computadores para tarefas administrativas

14 impressoras

Mobiliário e materiais para organização do espaço - estantes, mesas, cadeiras, quadro de avisos,

puffs, tapetes e afins

Acervo literário infantil, juvenil e adulto - aproximadamente xxx títulos nas 16 bibliotecas

Sistema BibLivre para catalogação do acervo literário das Bibliotecas, cadastro de leitores e

empréstimos de livros

Equipe:

Mônica da Silva Verdam - Articuladora de Mobilização de Recursos e Parcerias/Mediadora de

Leitura

Natália Caroline dos Reis - Articuladora de Incidência em Políticas Públicas/Mediadora de

Leitura

Nathália Verdam Cabral - Comunicadora/Mediadora de Leitura

Maria Julia Soares das Chagas - Mediadora de Leitura

Fernanda Kelly Fernandes de Souza da Silva - Mediadora de Leitura

Ana Paula Rodrigues de Souza Silva - Gestora e Mediadora de Leitura

Gabriela Oliveira Dias Cabral - Assistente Administrativa

Suzete de Andrade Batalha - Mediadora de Leitura

Jaci Iara Santos da Silva- Mediadora de Leitura

Louise Mel Alves da Silva - Mediadora de Leitura

Carolina Santos da Silva - Mediadora de Leitura

Isabel Cristina da Silva Pereira - Mediadora de Leitura

Bruna Silva dos Santos - Mediadora de Leitura

Angélica Clementina de Oliveira Dantas - Mediadora de Leitura

Thalita Oliveira Alves de Moraes - Mediadora de Leitura

Orçamento:

480.000,00

Qual é a função profissional da pessoa ou natureza dos serviços prestados pela instituição que está se inscrevendo?

Mônica da Silva Verdham - Coordenadora de projetos culturais.

